

Por uma Vara especial

Na última segunda-feira, uma liminar da Justiça do Distrito Federal determinou a saída dos invasores do Condomínio Del Lago, no Paranoá. Os oficiais de Justiça, no dia seguinte, foram recebidos com paus e pedras pelos moradores. Foi necessária a intervenção da PM. O conflito generalizou-se e houve vários feridos nos dois lados. Uma reunião do governador Joaquim Roriz com seus auxiliares, na noite de terça-feira, analisou a situação e foi recomendada à PM o máximo de cautela na remoção, determinada pela Justiça.

Ontem pela manhã, a mesma Justiça que mandou retirar os invasores, voltou atrás, com outra liminar, e mandou que a PM se retirasse do lo-

cal. Os moradores começaram a reconstruir os barracos derrubados, mas é provável que outra liminar determine, mais uma vez, a retirada dos invasores.

A mesma Justiça que mandou retirar os invasores, acatou outra liminar e mandou que a PM se retirasse do local

No intervalo dessas liminares, uma tragédia poderia ter acontecido no Condomínio Del Lago. A Justiça está no seu papel de atender às argumentações das partes envolvidas, mas talvez esse episódio seja o maior reforço recebido, até agora, pela proposta da Terracap, feita ao TJDF, de criação de uma Vara específica para a apreciação de questões fundiárias como essa. Uma Vara específica teria evitado todo esse conflito grave, que poderia ter se transformado em grave crise política.